

Associação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão – ACONERUQ



Nova cartografia social da Amazônia



ASSOCIAÇÃO DE COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO – ACONERUQ

Coordenação Executiva

Coordenador Geral:

Francisco da Conceição
(Quilombo Santa Maria dos Pretos – Itapecuru-Mirim)

Coordenação de Finanças

Francisco Carlos da Silva
(Quilombo Centro do Expedito – Codó)

Secretaria Geral

Elivaldo Ribeiro (Quilombo Jamary dos Pretos – Turiaçu)

Secretaria de Formação e Articulação

Margarida Mota Ayres (Quilombo Santo Antônio – Penalva)

Secretaria de Políticas Agrícolas e Agrárias

Ivo Fonseca Silva (Quilombo Frechal – Mirinzal)

Secretaria de Mulheres Quilombolas

Ana Emília Moreira dos Santos
(Quilombo Matões dos Moreira – Codó)

Secretaria de Jovens, Adolescentes e Crianças

Jociene Silva Gomes (Quilombo Frechal – Mirinzal)

Suplente

Claro Ferreira da Costa (Quilombo Saco das Almas – Brejo)

Conselho Fiscal

Titulares

Manoel Moura da Silva
(Quilombo Jenipapo – Caxias)

Geusa Maria Sá Torres
(Quilombo Soassim – Alcântara)

Maria Helena Ribeiro Santos
(Quilombo Entre Rios – Cururupu)

Suplentes

Eraldo Reis
(Quilombo São Sebastião dos Pretos – Bacabal)

Libâneo Pires
(Quilombo Santa Rosa dos Pretos – Itapecuru-Mirim)

Maria Geralcina Costa Sousa
(Quilombo Santarém – São Luís Gonzaga)

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia
Série: Movimentos sociais, identidade coletiva e conflitos

FASCÍCULO 9

Quilombolas de Codó, Peritoró e Lima Campos

São Luís, 2006

ISBN: 85-86037-20-6

Projeto editorial

Alfredo Wagner Berno de Almeida
(PPGSCA-UFAM/ CNPQ/ FAPEAM)
Coordenador do PNCSA

Equipe da pesquisa

Aniceto Cantanhede Filho

Davi Pereira Júnior

Lindimberge da Luz Silva

Cláudia Nunes

Davi Pereira Junior

Ana Raquel Gomes de Abreu –GESEA

Colaboração

Joaquim Shiraishi Neto (PPGDA-UEA)

Edição

Aniceto Cantanhede Filho

Cartografia temática e geoprocessamento

Isaias Araújo Cunha

Projeto gráfico e editoração

Design Casa 8

www.designcasa8.com.br



Ana Emília Moreira Santos



Francisco Carlos da Silva

“O grande conflito é a questão de territorialidade, porque nós quilombolas estamos em nossos territórios, nós temos certeza que não é só aquele tantinho que tá lá e a partir do momento em que a comunidade passa a reivindicar, lutar pelos seus territórios aí está com um grande conflito e na maioria das vezes são com um fazendeiro. Então a situação não é boa porque remete a gente a ficar ameaçado, a mercê. Acaba você passando de meses sem pisar na sua casa, porque a gente tem medo. E quem não teme a morte? Agora, assim: a nossa grande preocupação é que a gente sabe que a gente tem direito, mas a dificuldade que tem de alcançar esses direitos.”

Ana Emília Moreira Santos
Integrante da Coordenação Geral da ACONERUQ

“A gente está trabalhando hoje a garantia de nosso espaço, de nosso território. A gente enfrenta grandes dificuldades. Para na burocracia dos órgãos fundiários. Isso está inviabilizando o recurso destinado para implantar políticas públicas. Agora mesmo estamos passando por um processo de delimitação. Com esse fascículo nós estamos mostrando, através do mapa, que essas comunidades existem, que na sua grande maioria não são vistas. Através dessa mostra, toda a sociedade vai ter a certeza que a gente existe e onde estamos localizados.”

Francisco Carlos da Silva
Integrante da Coordenação Geral da ACONERUQ

O que é a ACONERUQ

A ACONERUQ (Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão) tem como objetivo geral servir como fórum de representação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão.

A ACONERUQ surgiu durante a realização do V Encontro de Comunidades Negras Rurais, Quilombos e Terras de Preto do Maranhão, que se deu em novembro de 1997. Foi criada em substituição à Coordenação Estadual Provisória dos Quilombos Maranhenses, por sua vez criada no IV Encontro, realizado em abril de 95, em São Luís do Maranhão.

Integra a CONAQ (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombolas).

Por que os fascículos regionais?

A iniciativa do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia em articulação com a ACONERUQ de produzir esse fascículo deu-se em virtude de se perceber o avanço obtido pela organização das comunidades quilombolas, bem como a rearticulação de seus antagonistas. Hoje esses antagonistas se configuram como grandes empreendimentos como no caso de indústrias de cimento, de projetos sucroalcooleiros e de papel e celulose.

A ACONERUQ se junta ao Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, na edição destes fascículos que intentam identificar situações de usurpação dos direitos das comunidades remanescentes de quilombos e afirmar o direito ao território que estas comunidades tradicionais têm garantido constitucionalmente.



Territorialidades quilombolas de Codó, Peritoró e Lima Campos

Os quilombos localizados nos municípios de Codó, Peritoró e Lima Campos formam um campo de interação que ultrapassa as divisões geográficas e político administrativas geralmente referidas aos vales dos principais rios ou às unidades municipais.

Em Santa Joana o processo de territorialização remete aos atuais locais de implantação de roças, às fontes de recursos naturais e aos locais de residência centenários, além de antigos cemitérios.



Leôncio Fontes e João da Cruz próximos à Lagoa em Santa Joana

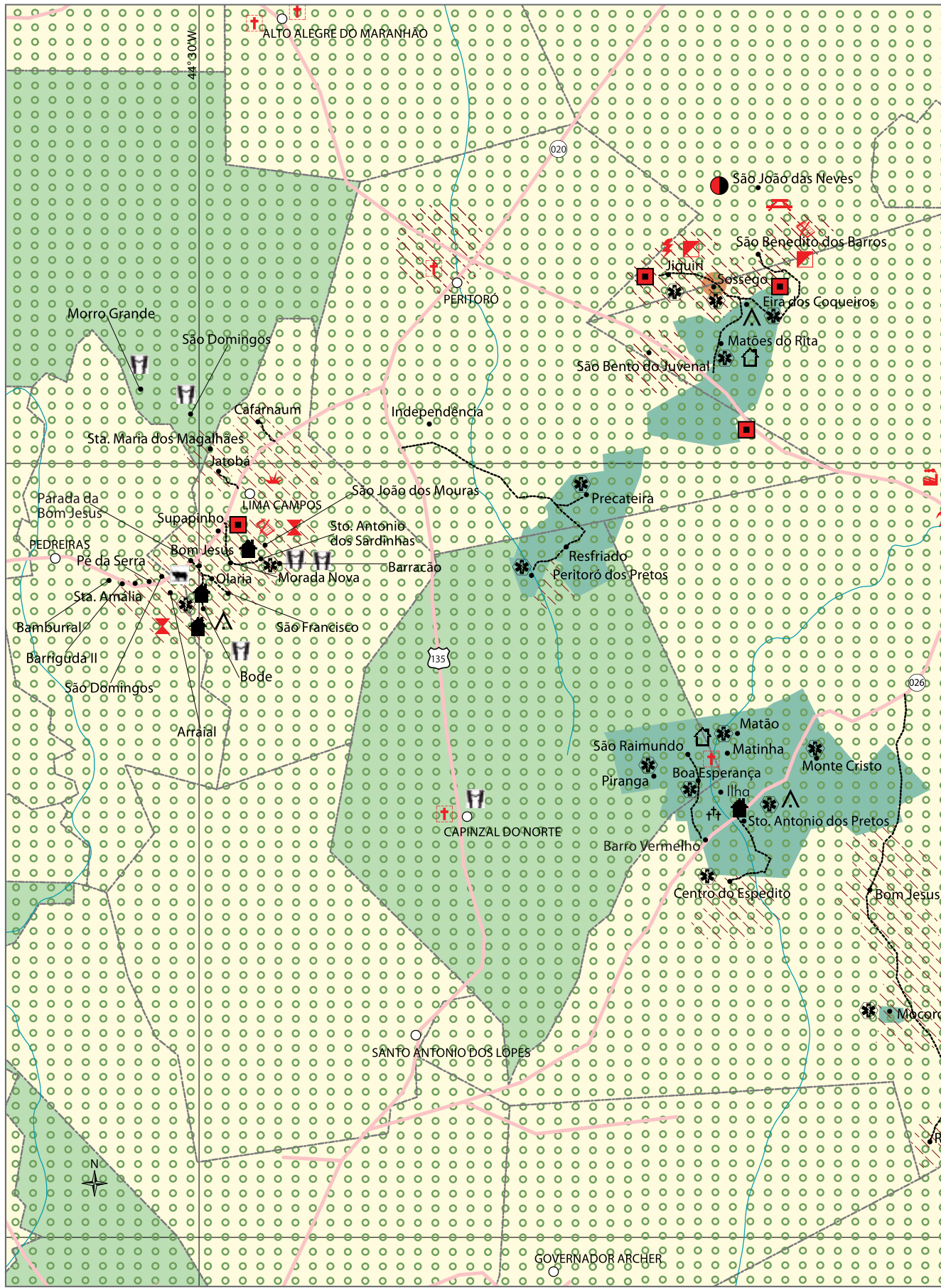
Em Mocarongo apenas uma pequena parte do seu território foi titulada.

O território correspondente a Santo Antônio dos Pretos é contíguo ao de Monte Cristo. É no limite destes que se localiza o Centro do Expedito.

Matões dos Moreira trata-se de uma referência genérica a um território mais amplo que engloba várias localidades.

Rituais festivos do terecô, (variedade de culto religioso afro-brasileiro praticado no município de Codó), reforçam vínculos de solidariedade e de coesão social que se estendem para fora dos territórios já reconhecidos.

Esse colar de localidades chega a Peritoró dos Pretos, no município de Peritoró.



Região Quilombola dos Cocais: Codó, Peritoró e Lima Campos

Territorialidades

- Território quilombola reconhecido
- Demarcação parcial do território
- Território quilombola reivindicado
- Leis do Babaçu Livre
- Área de ocorrência de babaçuais

Religião e manifestações culturais

- Terreiro, salão ou outras práticas religiosas de matriz africana
- Antigos locais de terreiro, salão ou outras práticas religiosas de matriz africana
- Festa de santo
- Bumba-meu-boi

Formas organizativas

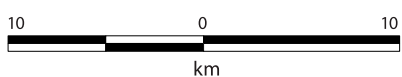
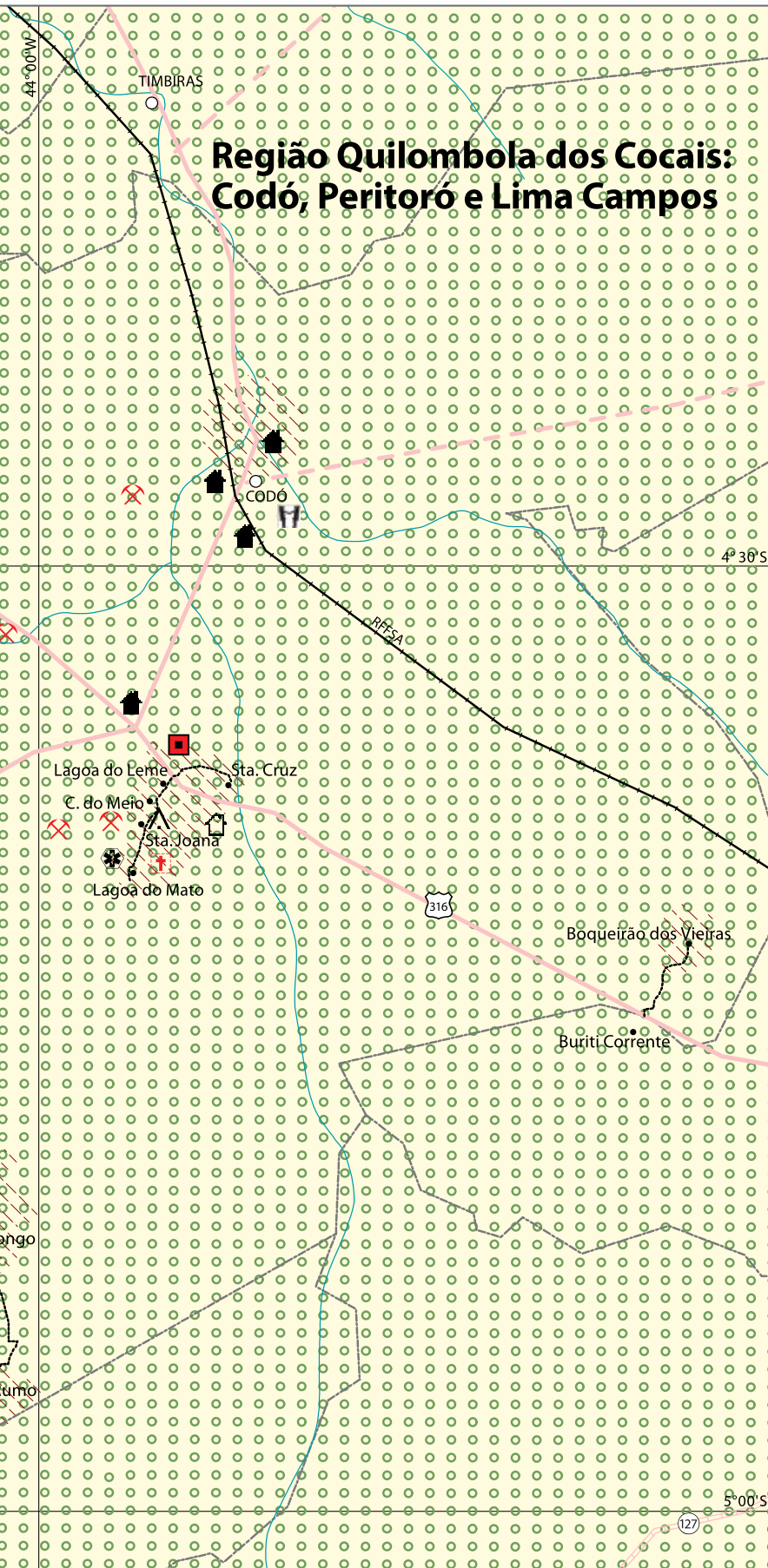
- Articulador local da ACONERUQ
- Associações quilombolas de pequenos produtores rurais ou de moradores
- Associações de trabalhadores e clubes de mães

Conflitos e outras questões que afetam os quilombolas

- Ameaça de morte
- Pressão de "grileiros"
- Venda ilegal de terra
- Pagamento de "renda"
- Fechamento arbitrário de estrada
- Impedimento ilegal de tirar cipó, palha ou madeira; botar roça; terra ocupada por capim de fazendas
- Impedimento de instalação de rede elétrica
- Jazida de matéria-prima para fábrica de cimento
- Polição causada por indústria de cimento
- Produção de carvão de coco babaçu
- Incidência de Projeto de Assentamento

Convenções cartográficas

- Localidades
- Sede municipal
- Limite municipal
- Rod. pavimentada
- Rod. implantada
- Rod. planejada
- Caminho
- Ferrovia
- Hidrografia





Terreiro no Santo Antônio dos Pretos, tendo à frente Irene

Já no município de Lima Campos localizam-se as comunidades quilombolas de Bom Jesus (que abrange várias localidades) e Santo Antônio dos Sardinhas (a que está vinculada a localidade de Morada Nova).

O território de Matões da Rita, com intervenção do INCRA, é contíguo ao de Eira dos Coqueiros, que teve intervenção do órgão estadual de terras.

Outras referências a comunidades quilombolas nos municípios de Codó e Peritoró são: Boqueirão do Vieira, Cipoal dos Pretos, Bom Jesus (antiga Santa Maria dos Moreira), São Benedito dos Barros, Sossego, Jiquiri, São Bento do Juvenal e Nova Vila.

Conflitos e outras questões que afetam os quilombolas

Na Santa Joana o INCRA desapropriou as terras da indústria de cimento Itapecuru Agro-Industrial do grupo João Santos, mas enfrenta contestação judicial. A desapropriação não se estendeu ao outro imóvel rural que corresponde à localidade de onde foram obrigados a se retirar.

No Mocarongo perdura a expectativa de ampliação do território, já que a intervenção do órgão fundiário estadual só garantiu praticamente o lugar das casas.



Reunião em Bom Jesus

No Centro do Expedito perdura uma indefinição de limites para a qual careceria uma ampliação de território.

No Matões dos Moreira, sua principal liderança sofre ameaça de morte.

No Peritoró dos Pretos perduram dificuldades de acesso. Em geral não são desapropriados imóveis por onde passam os caminhos de acesso que devem ser transformados em estradas.

No município de Lima Campos, Morada Nova está localizado em um corredor formado por cercas de fazendas, merecendo intervenção prioritária. Em Bom Jesus, no povoado São Francisco há registros de conflitos por terra para colocação das chamadas roças.

Algumas comunidades quilombolas de Peritoró embora estejam vivenciando um clima de tensão social não tiveram nenhuma intervenção de órgãos fundiários, como é o caso de Jiquiri e Sossego.

<i>Município</i>	<i>Território quilombola</i>	<i>Forma jurídica</i>	<i>Data de fundação</i>	<i>Conflito</i>
CODÓ	MATÕES DOS MOREIRA	ASSOCIAÇÃO	–	<i>Liderança ameaçada de morte. Um imóvel desapropriado pelo INCRA e mais uma ampliação de área com parte de outro imóvel, porém remanesce disputa com um terceiro (pequeno proprietário) não desapropriado por cujo imóvel passa o caminho de acesso.</i>
	SANTA JOANA	ASSOCIAÇÃO	–	<i>Um imóvel incidente no território em processo de desapropriação com título de domínio da Itapicuru Agroindustrial S/A.</i>
	EIRA DOS COQUEIROS	ASSOCIAÇÃO	1993	<i>Venda de terra por parentes, arrendamento</i>
	MATÕES DA RITA		–	–

Comunidades filiadas à ACONERUQ

Itamatatua	Nova Vila	Guadalupe	Oiteiro
Soassim	Entre Rios	Mandacaru dos Pretos	Altamira
Cajueiro I	Alto Brasil	Frechal	Juçaral dos Pretos
Marudá	Aliança	Maxixe	Finca Pé
Samucangaua	Condurus	Colônia	Santa Maria
Peital	Oiteiro	Santa Tereza	Anajá
Arenhengaua	Camaputua	Estiva dos Mafras	Engenho do Lago
Santa Maria	Damásio	Graça de Deus	Morada Nova
Baixa Grande	Macajubal	Santana dos Prazeres	Jacarezinho
Ladeira	São José dos Pretos	Mondego	Cipó
Peru	Porto das Cabeceiras	Achuí	Vila Fé em Deus
Mocajituba II	Santa Luzia	Paraíso	Sítio do Meio
Conceição	Itapecuru	Porto do Nascimento	São José Fogoso
São Maurício	Guarimandua	Gurutil	São Francisco das Chagas
Iririzal	Jenipapo	Deserto	Santa Rita do Vale
Ilha do Cajual	Jesus de Nazaré	Mata Boi	Recurso
Cajuiba	Coroatá	Curva da Mangueira	Banafogo
Guaraciaba	Cumum	Os Arouche	Rio de Peixe
São Sebastião dos Pretos	Monte Alegre	Areal	Cipó
Piratininga	Lago do Sapateiro	Santo Antonio	Boa Esperança
Catucá	São Vicente	Tibiri	Soledade
Bate-Pé	Bela Alegria	Oriente	Brasília
São Benedito (Bituia)	Caratiua	São Joaquim	Deus Bem Sabe
Vila Nova	Jacareí dos Pretos	Santa Rosa	Alto Bonito da Santa
Vila Criolis	Baiacui	Conceição	Vitória
Pimenta	Santo Antonio dos Cabloco	São Brás	São Benedito
Santa Cruz	Santa Maria dos Pinheiros	Jaraguaia	Arapiranga
Saco das Almas	Mata de São Benedito	Vila Benedito Leite	Santo Antônio
Jenipapo	Santa Rosa	Cutias	Palacete
Mimoso	Santa Maria dos Pretos	Maracassumé	Cidim
Usina Velha	Santa Joana	Bairro Novo	Paxibal
Soledade	Piqui	Boa Esperança	Olho D' Água dos Grilos
Lavra	Tingidor	Ponta do Curral	Monte Alegre
São Sebastião	Morro	Olho D'Água	Alto da Alegria
Morada Nova	Felipa	Ludovico	Bantas
Estiva II (Beleza)	Mirim	Centro do Meio II	Campinho dos Roxos
Juçaral	Curitiba	Boa Vontade	Campo Grande
São João	Dois Mil	Ponta Grossa	Capoeira do Gado
João Cocó	Oiteiro dos Pretos	Centro do Meio I	Jamari dos Pretos
São José do Lugar	Monge Belo	Piçarreira	São José dos Britos
Monte Cristo	Mata do Ipiranga	Conduru	Proedia
Bela Vista	São Sebastião	Alto Bonito	São Rumão
Eira dos Coqueiros	Santa Luzia	Gapó	São Cristóvão
Santo Antonio dos Pretos	Santa Helena	Monte Cristo	Prequeu
Barro Vermelho	Ipiranga da Carmina	Sauveiro	Capoeira
Mocorongo	Moreira	Santa Rita	Aguiar
Centro do Expedito	Santa Rita dos Gouveias	Santo Inácio	Mucambo
Boqueirão dos Vieira	Contenda	Pitoró dos Pretos	Cajueiro
Matões da Rita	Morada Nova	Sossego	Carro Quebrado
Matões do Moreira	Bom Jesus	Santana dos Pretos	São Manoel II
Santa Joana	São Francisco	Rumo dos Abreus	Timbó
São Benedito dos Barros	São Domingos	Ribeirão de Baixo	Piqui da Rampa
Monte Cristo	Santo Antonio das Sardinhas	Rio dos Peixes	
Bom Jesus	Bom Sucesso	Cuba	

Formas organizativas

Podemos perceber vários planos de organização social, tais como redes de parentesco, filiação religiosa ou organização de moradores em associações informalmente estabelecidas.

No Município de Codó temos uma **Comissão Local de Articulação das Comunidades Quilombolas**, mas em outros municípios com menor quantidade de comunidades quilombolas, como Lima Campos, temos apenas articuladores locais.

O corpo diretivo da ACONERUQ é escolhido entre lideranças quilombolas indicadas por suas respectivas comunidades para representá-las nas assembleias gerais.

Por sua vez, a ACONERUQ está articulada com outras representações estaduais quilombolas, formando a CONAQ (Coordenação Nacional de Articulação de Comunidades Quilombolas) e colaborando com o CCN (Centro de Cultura Negra).

CONTATOS

ACONERUQ

Rua do Sol 363, Altos - Centro
65020-590 São Luís MA
telefone 98.3232-9298
aconeruuq@bol.com.br

CONAQ

Rua de Santaninha 157 - Centro
65000-000 São Luís MA
telefone 98.3231-8941

CCN

Rua dos Guaranis s/n - Barés
65000-000 São Luís MA
telefone 98.3249-4938 3243-9707
www.ccnma.org.br



Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (Fundação Ford)

Série: Movimentos Sociais, Identidade Coletiva e Conflitos

- 1 Quebradeiras de coco babaçu do Piauí
- 2 Quebradeiras de coco babaçu do Mearim
- 3 Quebradeiras de coco babaçu do Tocantins
- 4 Quebradeiras de coco babaçu da Baixada Maranhense
- 5 Quebradeiras de coco babaçu do Pará
- 6 Quebradeiras de coco babaçu de Imperatriz
- 7 Quilombolas da ilha de Marajó
- 8 Quilombolas de Caxias do Maranhão
- 9 Quilombolas de Codó, Peritoró e Lima Campos
- 10 Quilombolas atingidos pela Base de Alcântara
- 11 Quilombolas de Concórdia do Pará
- 12 Mulheres do arumã do Baixo Rio Negro

REALIZAÇÃO

Associação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão ACONERUQ

APOIO



Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas CONAQ

Centro de Cultura Negra do Maranhão CCN

